



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



ABRIL | 2021

Introdução

Neste relatório, elaborado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (CEPRO) da SEPLAN-PI, as informações foram disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NovoCaged) para o mês de abril de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Destaca-se que houve aumento líquido de 2.060 postos de trabalho no mês de abril de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (8.337) e de desligamentos (6.277).

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até abril de 2021, foi de 303.678 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 2.060 postos de trabalho, resultante da diferença entre o número de admissões (8.337) e o número de desligamentos (6.277), tendo uma variação relativa positiva de 0,68% em comparação com o mês anterior.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí– Abr./21 (número de pessoas)

Abril/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%)
303.678	8.337	6.277	2.060	0,68

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do NovoCaged(2021).

¹O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até 12 meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

Tabela 2– Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica–Piauí –Abr./21 (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa (%)
Indústria geral	923	525	398	32.310	1,25
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	586	190	396	10.038	4,11
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.658	1.566	92	61.982	0,15
Transporte, armazenagem e Correios	212	200	12	10.202	0,12
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	153	166	-13	8.372	-0,16
Alojamento e alimentação	202	384	-182	13.817	-1,30
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	789	539	250	44.765	0,56
Construção	1.199	1.062	137	25.573	0,54
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.615	1.645	970	96.611	1,01
Total	8.337	6.277	2.060	303.678	6,28

Nota: O– “traço” representa zero absoluto não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

No Piauí, em abril de 2021, as atividades de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e de indústria geral foram as que apresentaram maiores saldos no mercado formal com 970 e 398 trabalhadores, respectivamente. O segmento de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura também auferiu um saldo positivo na geração de 396 postos de trabalho.

Em relação ao setor de construção, relevante devido ao seu reconhecido impacto na cadeia produtiva do Piauí, finalizou o saldo em abril com 137 novos postos de trabalho. Tal resultado indica que o saldo negativo observado no setor em março do ano corrente foi temporário.



No mês de abril, as atividades de alojamento e alimentação apresentaram a maior diferença entre o número de demissões e admissões, com a perda de 182 postos de trabalho, acompanhado das outras atividades de serviços (-13 postos).

Características dos trabalhadores formais –Saldo Piauí – Abr./21 - com ajustes

Em abril de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 2.060 pessoas em todo o Estado. Desse total, 1.431(69,47%) foram homens e 629(30,53%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de abril (704). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.182). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 50 anos de idade foi negativo no mês de abril, conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – Mar.21(número de pessoas)

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	47	Até 17 anos	434
Fundamental Incompleto	254	18 a 24 anos	1.182
Fundamental Completo	12	25 a 29 anos	340
Médio Incompleto	679	30 a 39 anos	330
Médio Completo	704	40 a 49 anos	21
Superior Incompleto	75	50 a 64 anos	-188
Superior Completo	289	65 anos ou mais	-59
Total	2.060	Total	2.060

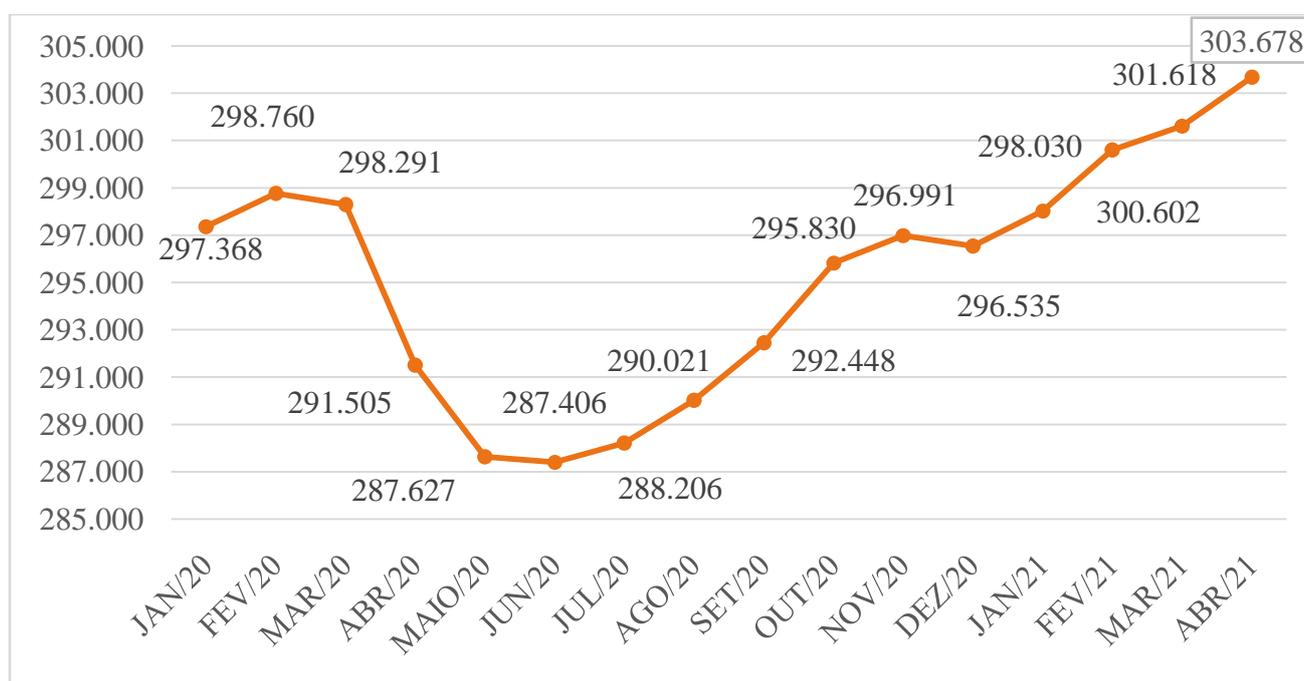
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).



Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da Covid-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal, por esse motivo torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Estado.

Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (Jan. 2020/Abr. 2021)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

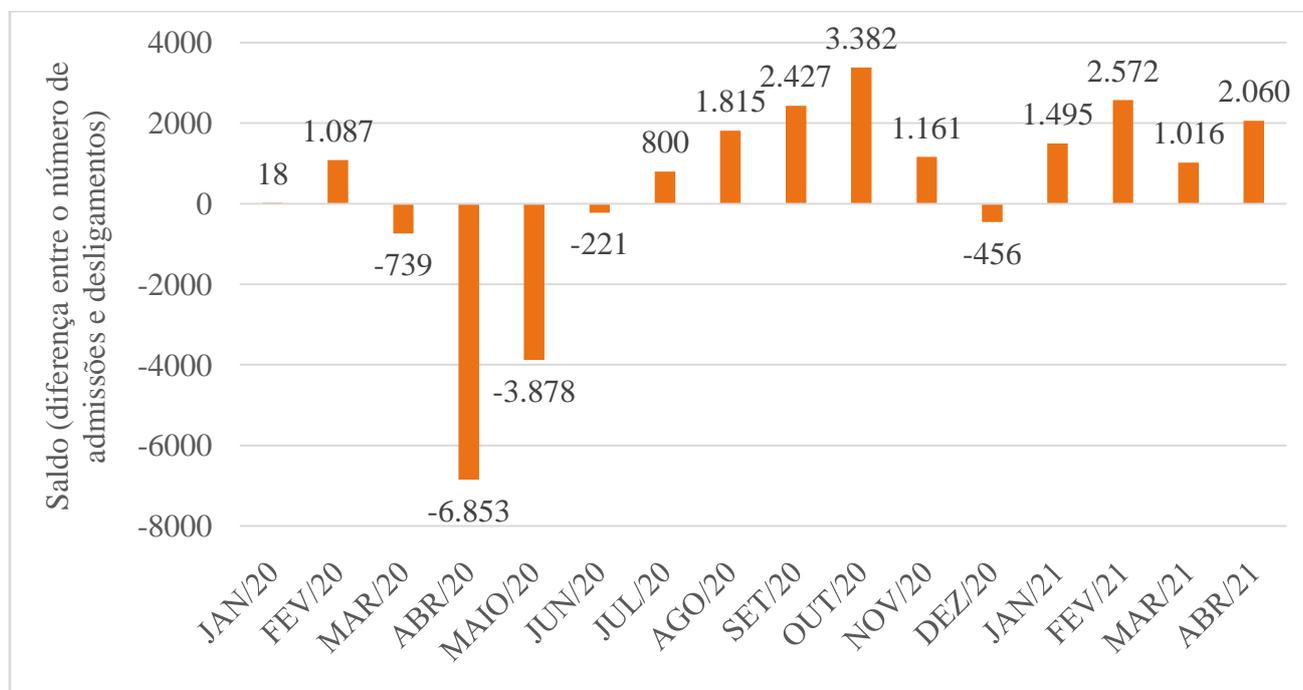
No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de junho de 2020 (287.406). Em abril de 2021, houve aumento de 2.060 postos de trabalho, totalizando um estoque de 303.678 empregos formais.

Nesse aspecto, o estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em abril de 2021, ultrapassou o nível do período pré-crise pandêmica, em abril de 2020. Isto significa que houve recuperação dos postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado, sob a ótica do NovoCaged.

A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que no quatro primeiros meses de 2021 houve o saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.



Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (Jan.2020/Abr.2021)



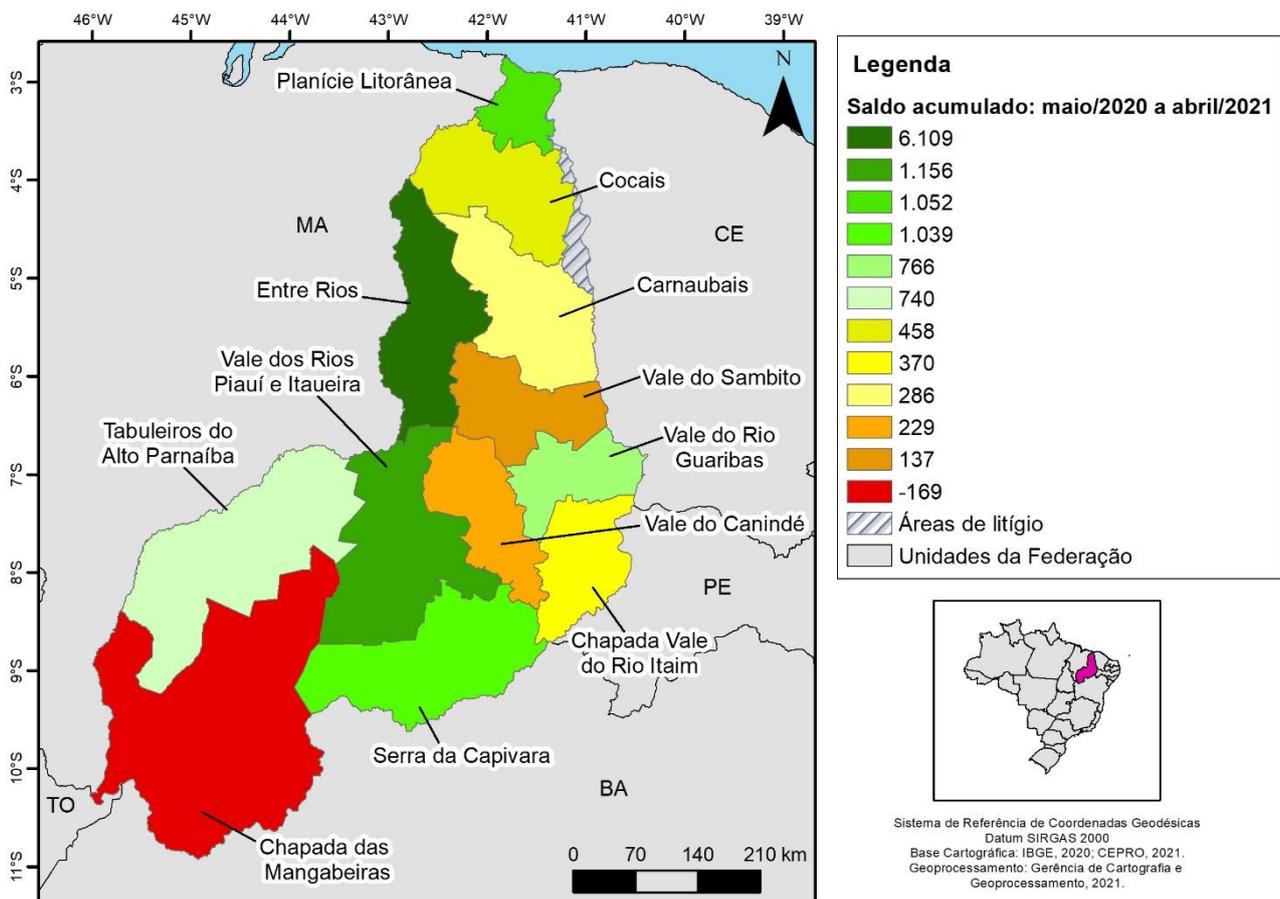
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

É importante também observar como o mercado de trabalho se diferencia entre os territórios de desenvolvimento do Estado, uma vez que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre o período de maio de 2020 a abril de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras foi o que teve a maior redução em termos de postos de trabalho no mercado formal (-169). Por outro lado, os Territórios Entre Rios e Vale dos Rios Piauí e Itaueira tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com, respectivamente, 6.109 e 1.156 admissões superiores ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – maio de 2020 a abril de 2021



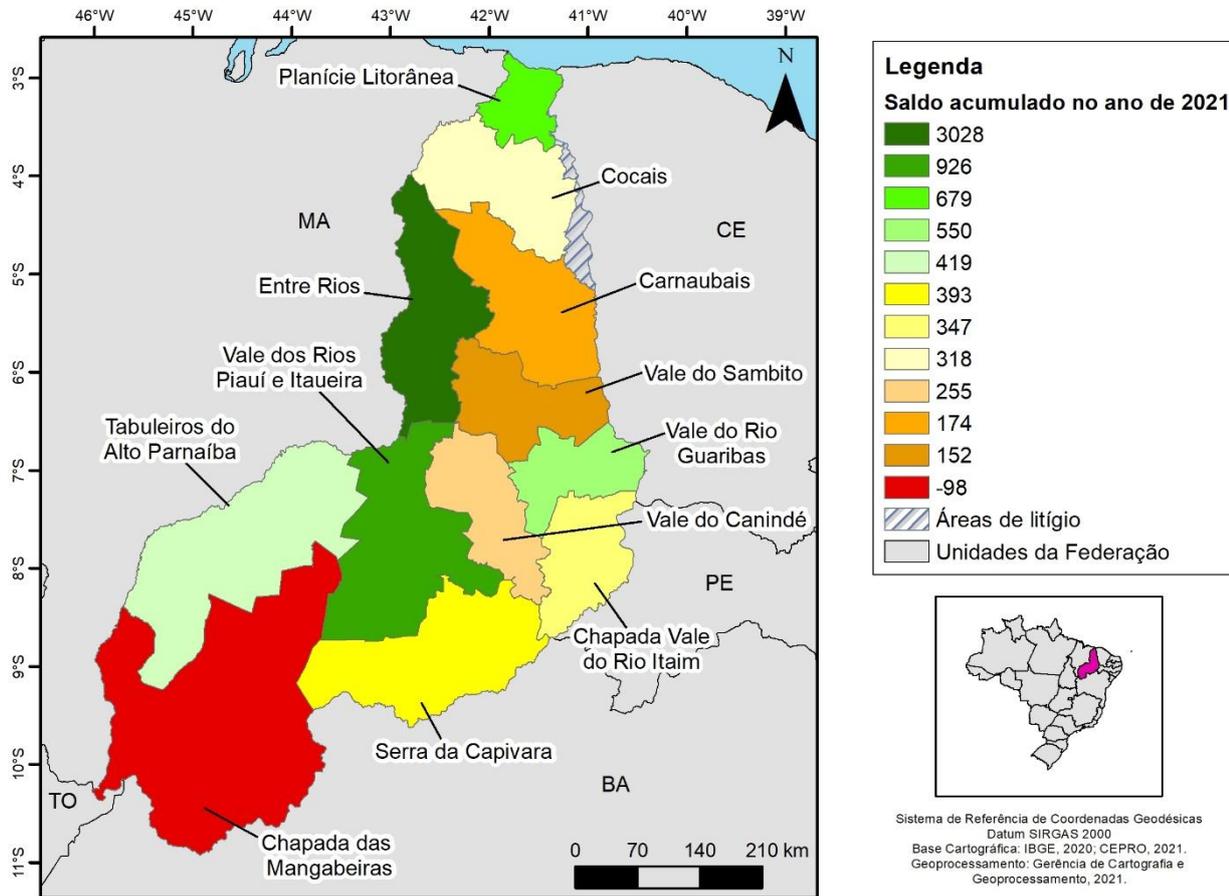
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, acumulado para os quatro primeiros meses do ano. Destaca-se que o Território Entre Rios obteve destaque no saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criados 3.028 novos postos.



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento (número de pessoas) – acumulado janeiro a abril de 2021

Piauí



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).



Comparação PIAUÍ–NORDESTE–BRASIL– série com ajustes

De acordo com o NovoCaged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em abril de 2021, foi de 0,68%.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal– PI-NE-BRA

Espaço geográfico	Jan 20	Fev 20	Mar 20	Abr 20	Mai 20	Jun 20	Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21
Piauí	0,01	0,37	-0,25	-2,30	-1,33	-0,08	0,28	0,63	0,84	1,16	0,39	-0,15	0,50	0,86	0,34	0,68
Nordeste	-0,06	0,05	-1,07	-2,38	-0,97	-0,09	0,40	0,98	1,46	1,10	1,07	-0,09	0,42	0,60	0,05	0,31
Brasil	0,30	0,57	-0,70	-2,45	-0,97	-0,08	0,36	0,64	0,83	1,01	1,02	-0,28	0,66	1,00	0,44	0,30

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com base nos dados do Novo Caged (2021).

Ainda para abril de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí foi positiva, de 0,68%, acima da variação relativa da região Nordeste (0,31%) e do Brasil (0,30%).

Equipe de Elaboração

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES/CEPRO

Rebeca Maria Nepomuceno Lima— Economista, Gerente de Estudos Econômicos.

Juliano Vargas— Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI.

Robert William Lima de Sousa— Estagiário, graduando em Geografia UESPI.